

**A CONSTITUIÇÃO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE AGRICULTORES
FAMILIARES A RESPEITO DO DESENVOLVIMENTO NO TERRITÓRIO ZONA SUL DO RIO
GRANDE DO SUL**

Mégui Fernanda Del Ré, Sérgio Schneider (orient.) (UFRGS)

Este trabalho apresenta-se como um dos produtos do campo de estudos aberto pelo projeto *Pesquisa e Ação para o Desenvolvimento de Dispositivos de Gestão e Governança do Território Rural da Zona Sul do Estado do Rio Grande do Sul: construindo interfaces entre atores, redes e instituições* levado a cabo pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da UFRGS, além de se configurar como proposta de trabalho de conclusão no curso de graduação em Ciências Sociais. O principal objetivo do projeto de pesquisa é investigar como se configuram as diferentes representações sobre desenvolvimento social entre os diferentes atores que compõem o território rural da Zona Sul do estado do Rio Grande do Sul, buscando captar, principalmente, as diferenças entre agricultores familiares e gestores públicos. A problemática em questão surgiu da análise preliminar de alguns dados resultantes da primeira etapa da pesquisa de campo realizada pelo projeto mais amplo. Os diferentes discursos de indivíduos localizados no mesmo território, porém, em posições sociais diferentes, mostraram de forma contundente que o estudo das representações sociais apresenta importância significativa quando se trata de compreender comportamentos e ações de certos segmentos da sociedade. Isto partindo do pressuposto de que o campo simbólico, aonde se inserem as representações sociais, é construção social e histórica e que representar significa intervir, no sentido de que as representações orientam condutas. Desta forma, analisando os discursos dos diversos atores, espera-se compreender como as representações acerca do desenvolvimento social constroem-se a partir do tempo, espaço e nas relações sociais dos próprios agricultores e gestores.